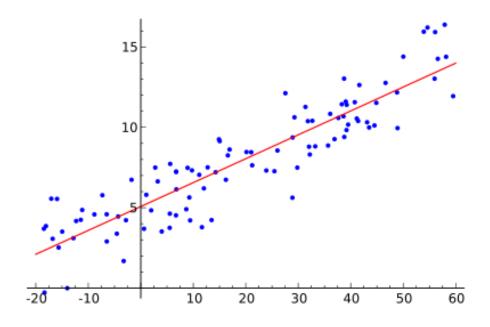


#### Princípios em Planejamento e Análise de Dados Ecológicos



# Regressão linear



Camila de Toledo Castanho

### Conteúdo da aula

- 1. Regressão linear simples: quando usar
- 2. A reta de regressão linear
- 3. Teste de significância da regressão
- 4. Pressupostos do teste
- 5. Análise dos resíduos
- 6. Roteiro

### 1. Quando usar?

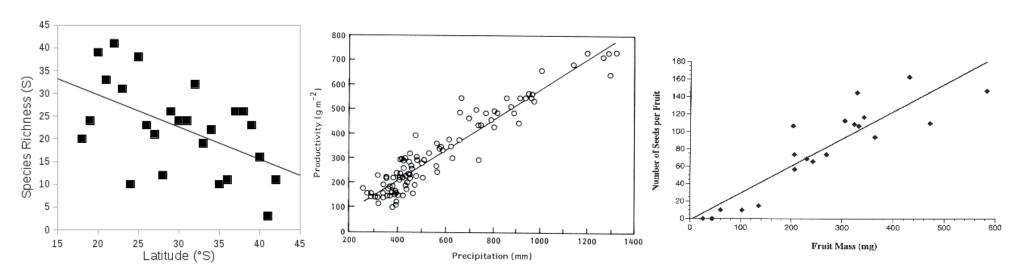
• Suposição de relação de causa-efeito entre duas variáveis contínuas

Eixo X= variável preditora; explicativa ou independente

Eixo Y= variável resposta ou dependente

- ✓ Para cada valor de x observa-se o valor correspondente de y
- ✓ Os valores de x são em geral selecionados no sentido de obter ampla variação desta variável

**Objetivos**: avaliar possível dependência de y em relação à x e expressar matematicamente essa relação



Primeiro passo: visualização dos dados → gráfico de dispersão dos pontos

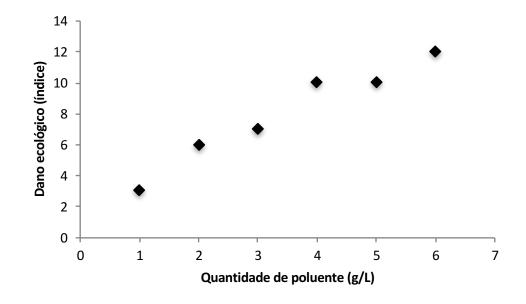


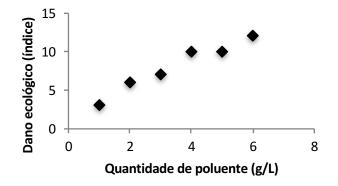
Fornece uma boa idéia da existência de dependência

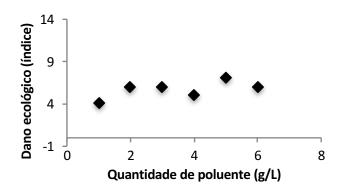
#### **EXEMPLO**

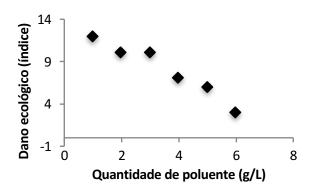
Relação entre certo poluente despejado por uma fábrica em um riacho e o dano ecológico na água, medido por um índice.

Aparentemente há uma **dependência positiva** de y em relação à x









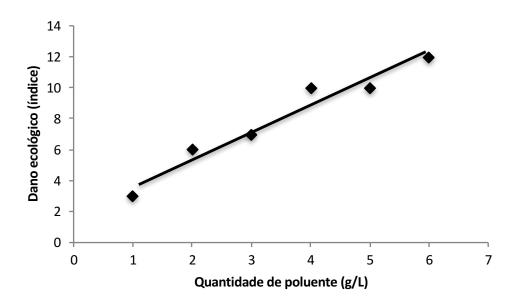
Dependência positiva

Ausência de dependência

Dependência negativa

#### **EXEMPLO**

Relação entre certo poluente despejado por uma fábrica em um riacho e o dano ecológico na água, medido por um índice.



# Tal dependência poderia ser genericamente representada por uma **linha reta**

Análise de regressão linear simples

- procedimento que fornece equação de *linha reta* → **linear**
- uma variável preditora → simples

#### **EQUAÇÃO DA RETA**

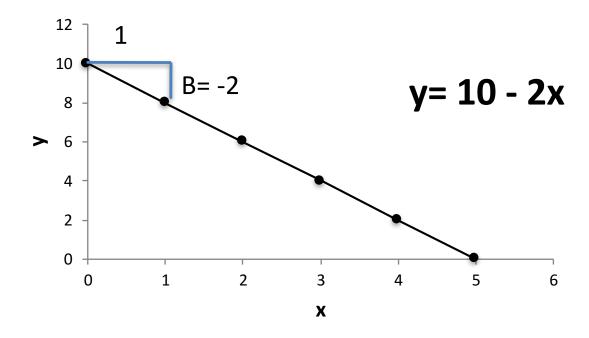
$$y = A + Bx$$

y= variável dependente

A= intercepto (valor de y qdo x=0)

B= coeficiente angular (inclinação da reta: acréscimo ou decréscimo em y para cada acréscimo de unidade em x)

x= variável independente

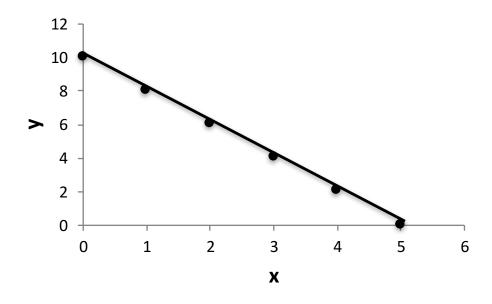


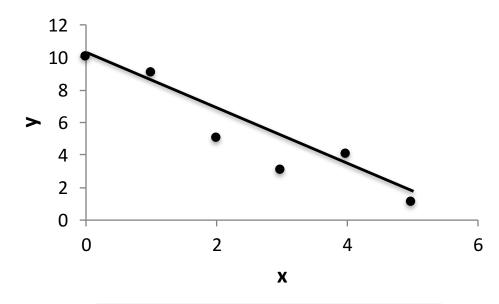
#### **EQUAÇÃO DA RETA**

$$y = A + Bx$$

y é um valor que depende de x, mas uma vez que x assume um valor y é fixo

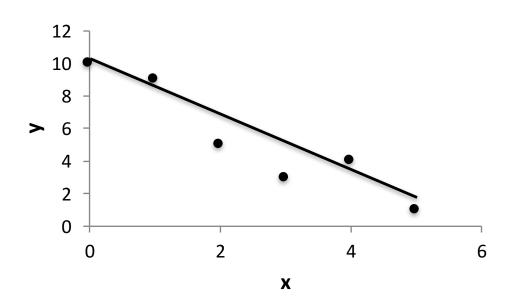
> Dados biológicos Variação





Desalinhamentos → interpretados como desvios, ao acaso, do comportamento geral

$$y = A + Bx + \varepsilon$$

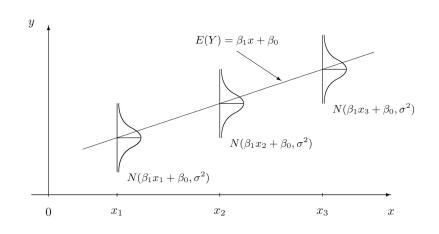


$$y = A + Bx + \varepsilon$$

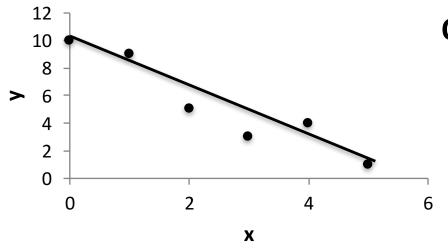
Desalinhamentos → interpretados como desvios, ao acaso, do comportamento geral

 $\varepsilon$  = erro ou resíduo

• A linha reta representa o comportamento de valores de y médios esperados para distintos valores de x



- Exemplo: para x=2 existe um conjunto de valores de y possíveis, sendo que a média destes valores está sobre a reta de regressão
- Pressuposto: a variação é sempre a mesma



### OBTENÇÃO DA RETA DE REGRESSÃO

 A reta de regressão verdadeira seria obtida se fossem conhecidos os valores de x e y para todos os indivíduos da população

• No entanto, em geral temos apenas uma amostra da população

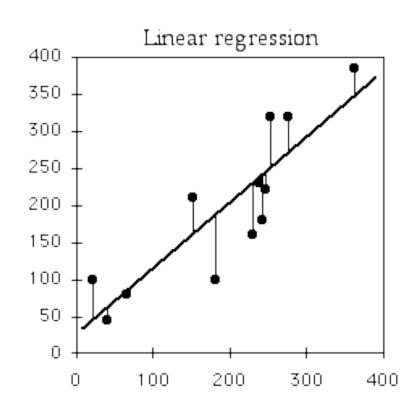


Estimativa dos parâmetros A e B → a e b

• *Método dos mínimos quadrados*: método usado para definir a reta e obter a e b

• Método dos mínimos quadrados: método usado para definir a reta e obter a e b

Garante que a reta obtida é aquela na qual se tem as menores distâncias (ao quadrado) entre os valores observados (y) e a própria reta



$$\hat{y} = a + bx$$

ŷ = valor esperado de y para cada valor de x

$$a = \frac{\sum y - b \sum x}{n}$$

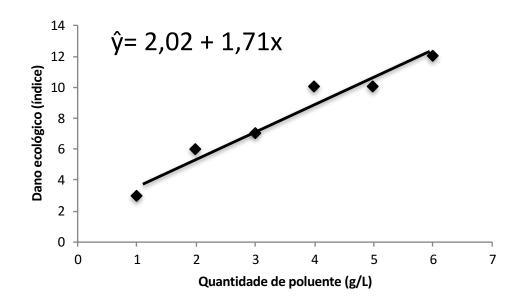
$$b = \frac{n \sum (xy) - (\sum x)(\sum y)}{n \sum x^2 - (\sum x)^2}$$

Coeficiente angular (b)



Representa a dependência de y em relação a x

No entanto, trata-se de uma estimativa do B verdadeiro já que baseia-se em uma amostra



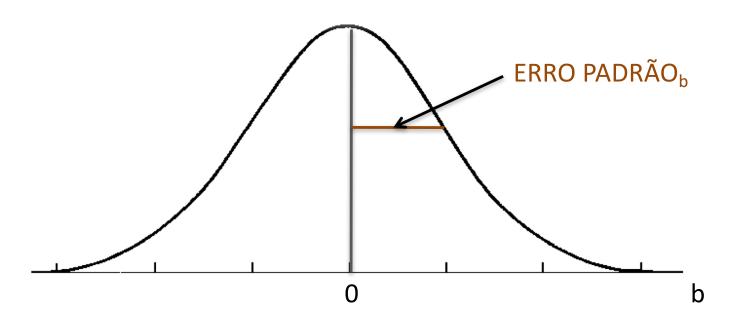
**b= 1,71** representa uma dependência real de y em relação à x?

TESTE DE HIPÓTESE sobre a existência de dependência na população

#### **RACIOCÍNIO DO TESTE**

• Testar a hipótese de que B é diferente de 0

B=0 → y não depende de x



- Para testar a hipótese de que B não é zero, determina-se o número crítico de erros padrão permitido para um afastamento não-significativo entre b e B, em unidades de erro padrão ( $t_{calc}$ ).
- Se o valor calculado exceder o valor crítico, rejeita-se a hipótese de que b representa um desvio ao acaso de B=0 → y depende de x

#### **ETAPAS DO TESTE**

Exemplo: poluente no riacho e dano ecológico

#### 1) Hipóteses estatísticas

$$H_0$$
: B= 0

#### 2) Nível de significância

$$\alpha = 0.01$$

#### 3) Determinação do valor crítico do teste

n= número de pontos

$$t_{\alpha;gl} = t_{0,01;4} = 4,604$$

Atenção: bicaudal

#### 4) Determinação do valor calculado do teste

$$t_{calc} = \frac{b - B}{EP_b} = \frac{b}{EP_b}$$

B= 0 pois suponhe-se que  $H_0$  é verdadeira

$$EP_b = \sqrt{\frac{\sum y^2 - a\sum y - b\sum xy}{(n-2)\left(\sum x^2 - \frac{(\sum x)^2}{n}\right)}}$$

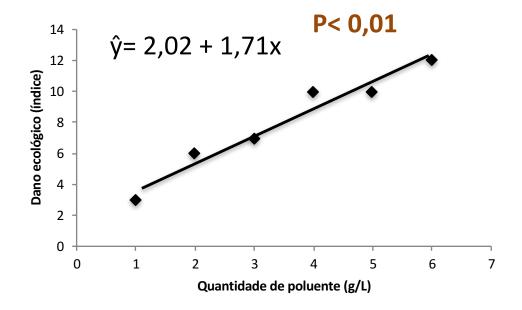
$$t_{calc} = 1,71/0,187 = 9,144$$

#### 5) Decisão

#### 6) Conclusão

Dado que o coeficiente angular populacional (B) não deve ser zero; logo admitimos que existe regressão de y sobre x ( $\alpha$ = 0,01)

O dano ecológico depende da concentração do poluente, de forma que para cada acréscimo de um g/L de poluente na água, espera-se que o índice de dano ecológico aumente 1,71 unidades.

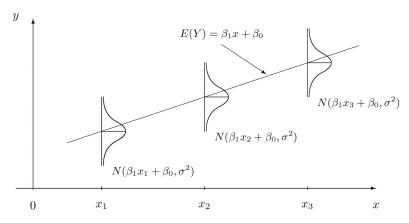


### 4. Pressupostos do teste

1. A variável y deve ter distribuição aproximadamente normal

Menos preocupante

2. A variação de y deve ser a mesma em cada valor de x (homogeneidade das variâncias)



**3.** Pontos no gráfico devem apresentar tendência linear, caso contrário, a equação que melhor descreverá o fenômeno não será uma reta

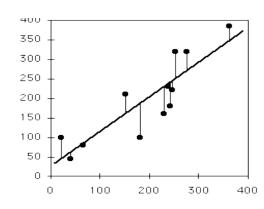
### 5. Análise dos resíduos

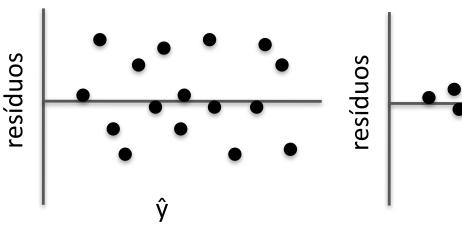
Gráfico diagnóstico para checar os pressupostos da regressão

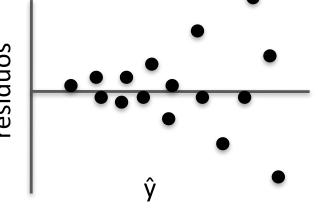


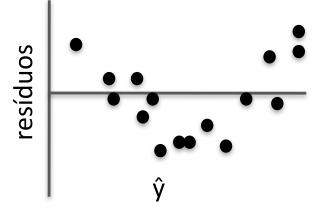
Resíduos no eixo vertical e os valores esperado de y (ŷ) no eixo horizontal

#### Resíduo = $\varepsilon = y - \hat{y}$









**APROVADO!** 

Variâncias não homogêneas

Não linearidade



POSSÍVEL SOLUÇÃO: transformação de dados